

## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

PESSEGUEIRO: CULTIVAR BRS KAMPAI<sup>1</sup>

MARIA DO CARMO BASSOLS RASEIRA<sup>2</sup>, BONIFÁCIO HIDEYUKI NAKASU<sup>3</sup>,  
BERNARDO UENO<sup>4</sup>, CIRO SCARANARI<sup>5</sup>

**RESUMO**-O programa de Melhoramento Genético de Pessequeiros da Embrapa Clima Temperado tem, entre seus objetivos, a obtenção de cultivares produtoras de frutas para consumo *in natura*, com características que satisfaçam às exigências dos consumidores. Alguns dos grandes centros consumidores, como é o caso de São Paulo e Curitiba, preferem pêssegos de polpa branca e sabor doce. A cultivar BRS Kampai, obtida de um cruzamento entre ‘Chimarrita’ e ‘Flordaprince’, alia a baixa necessidade em frio, o que é uma vantagem em regiões subtropicais, à boa aparência dos frutos e com sabor superior a qualquer um dos parentais. A colheita dos frutos desta cultivar inicia-se geralmente, em meados de novembro, em Pelotas-RS (em Atibaia, São Paulo, inicia-se na segunda quinzena de outubro), poucos dias antes das cultivares Rubimel (polpa amarela) e Premier (polpa branca), sendo ótima substituta para esta última.

**Termos de indexação:** hibridação, variedade, pêssego de mesa, *Prunus persica*.

## PEACH CULTIVAR BRS KAMPAI

**ABSTRACT**- The peach breeding program of Embrapa Clima Temperado has, among the objectives the development of fresh market cultivars that fulfill the consumer’s preference. Some of the largest consumer centers, such as São Paulo and Curitiba, prefer white flesh peaches with sweet flavor. Cultivar BRS Kampai originated from a crossing between ‘Chimarrita’ and ‘Flordaprince’, adds the low chilling requirement, advantageous for subtropical areas, to the good appearance and superior flavor to any of the parents. The harvest period of this cultivar begins mid November, in Pelotas, RS, (and in the second half of October, in Atibaia, SP) a few days before Rubimel (yellow flesh) and Premier (white flesh) cultivars being a good substitute for the last one.

**Index terms:** hybridization, variety, table peach, *Prunus persica*.

Nos últimos anos, tem crescido o interesse por cultivares de pessegueiro para consumo *in natura*, que produzam frutas de baixa acidez. Alguns dos grandes centros consumidores, como é o caso de São Paulo e Curitiba, preferem pêssegos de polpa branca e sabor doce (ALMEIDA, 2006). Assim, vários programas de melhoramento dos Estados Unidos e Europa têm dedicado esforços no sentido de obter seleções e cultivares desse tipo (OKIE et al., 2008; LIVERANI et al., 2002). A Embrapa Clima Temperado também mantém uma linha de pesquisa em melhoramento, visando a este objetivo. A nova cultivar BRS Kampai tem essa característica, aliada a uma ótima aparência das frutas.

A cv. BRS Kampai (Figura 1) é originária de hibridação controlada, entre as cultivares Chimarrita e Flordaprince. A cultivar Chimarrita foi também desenvolvida na Embrapa Clima Temperado e

originou-se de um cruzamento entre as cultivares Babcock e Flordabella (RASEIRA; NAKASU, 1998). Flordaprince é originária do programa de melhoramento da Universidade da Flórida, do cruzamento entre a seleção Fla 2-7 (de genealogia complexa) e cv. Maravilha, esta também originária do programa da Universidade da Flórida, em Gainesville, resultou de cruzamento entre ‘Sunred’ por um híbrido de ‘Okinawa’ por ‘Hiland’ (Stone fruit cultivar System Versão 2.0).

Em 1991, foi realizada a hibridação controlada, a campo, usando pólen da cultivar Flordaprince sobre flores emasculadas da cv. Chimarrita. As frutas, obtidas deste cruzamento, foram colhidas no verão de 1991, e as sementes foram extraídas e desinfestadas. As sementes foram, em seguida, estratificadas, em câmara fria a 4±1°C e depois plantadas em sementeiras, em casa de vegetação, para, posteriormente,

<sup>1</sup>(Trabalho 217-09). Recebido em: 17-09-2009. Aceito para publicação em: 13-01-2010.

<sup>2</sup>Eng.º Agr.º, Ph.D., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, bolsista CNPq, C.Postal 403, CEP 96001-970, Pelotas-RS. maria.bassols@cpact.embrapa.br

<sup>3</sup>Eng.º Agr.º, Ph.D., Pesquisador (aposentado) da Embrapa Clima Temperado. bonifacionakasu@gmail.com

<sup>4</sup>Eng.º Agr.º, Dr., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado. berueno@cpact.embrapa.br

<sup>5</sup>Eng.º Agr.º, Dr, Embrapa Transferência de Tecnologia, C.P. 6062, CEP 13083-970, Campinas-SP. ciro@campinas.ant.embrapa.br

em 1992, serem transplantadas para o campo de avaliação de *seedlings*. A população obtida do referido cruzamento (identificado como C 91-26) foi submetida à primeira avaliação, na safra 1995/1996, quando a planta de número 70 foi selecionada e identificada como Cascata 834. Uma vez selecionada e enxertada em porta-enxerto franco (provavelmente da cv. Capdeboscq) a seleção Cascata 834 foi testada e comparada a cultivares da mesma época de maturação ou próximas à mesma.

**Descrição:** As plantas da cv. BRS Kampai têm vigor médio e hábito de crescimento semi-vertical (**segundo descritores do Ministério da Agricultura** (<http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/PAGE/MAPA/SERVICOS/CULTIVARES/PROTECAO/FORMULARIOS/PESSEGUEIRO>)). Têm plena floração, em geral, na segunda dezena de julho (Tabela 1), mas podem variar conforme as condições climáticas do ano e da área onde estão as plantas. As flores são do tipo rosácea, com pétalas médias a grandes, de cor rosácea e forma largo elíptica.

A maturação inicia-se na segunda ou terceira semana de novembro, em Pelotas-RS (ou segunda quinzena de outubro, em Atibaia, São Paulo), mas, em geral, poucos dias antes das cultivares Premier e Rubimel.

As frutas de 'BRS Kampai' têm forma redondo-cônica. A película tem cor de fundo creme esverdeada, com coloração vermelha de cobertura, a qual pode variar, mas geralmente é superior a 50% da área, podendo chegar a 80% (Figura 2). A polpa é branco-esverdeada, semilivre do caroço e com sabor doce com leve acidez. O teor de sólidos solúveis totais tem variado entre 9 e 13° Brix, mais comumente entre 11 e 12° Brix.

O diâmetro transversal das frutas é, normalmente, próximo de 6 cm, e a firmeza das frutas maduras fica entre 5 e 8 lb cm<sup>-2</sup>, quando em ponto de consumo.

A cv. Kampai, , é de maturação mais precoce e melhor qualidade de frutas do que as cvs. Premier e Rubimel.

Quanto à adaptação, estima-se que a necessidade em frio dessa cultivar seja em torno de 200 horas.

**Registros e Disponibilidade de Mudanças** A cultivar BRS Kampai possui os seguintes registros junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Registro Nacional de Cultivar nº 25.444 e Protocolo de Proteção de Cultivar nº 21806.000034.2009.

Mudas desta cultivar podem ser obtidas junto aos viveiristas licenciados da Embrapa: Frutplan (Pelotas-RS), Clone Viveiros (Araucária-PR) e Irmãos Kagi (Atibaia-SP).

**TABELA 1** - Comparação entre a cv. Kampai e as cultivares comerciais de pessegueiros com maturação próximas à mesma. Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS.

CULTIVAR	ANO	PLENA FLORAÇÃO	INÍCIO MATURAÇÃO	PESO MÉDIO FRUTO	PRODUÇÃO
<b>Rubimel</b>	2006	15-07	05-11	-	G2
	2007	22-07	05-12	160 g	G3+
	2008	22-07	18-11	121 g	G4
<b>Premier</b>	2006	18-07	-	-	G4
	2007	25-07	22-11	90 g	G4
	2008	28-07	10-11	59 g	G5
<b>Cascata 834</b>	2006	30-06	25-10	127 g	-
	2007	10-07	15-11	123 g	G3+
	2008	11-07	03-11	112 g	G2

Grau 1= até 200 frutas/planta, antes do desbaste.

Grau 2 =entre 200 e 400 frutas por planta, antes do desbaste.

Grau 3 =entre 400 e 600 frutas/planta, antes do desbaste.

Grau 4 =entre 600 e 800 frutas/planta, antes do desbaste.

Grau 5 =mais de 800 frutas/planta, antes do desbaste.

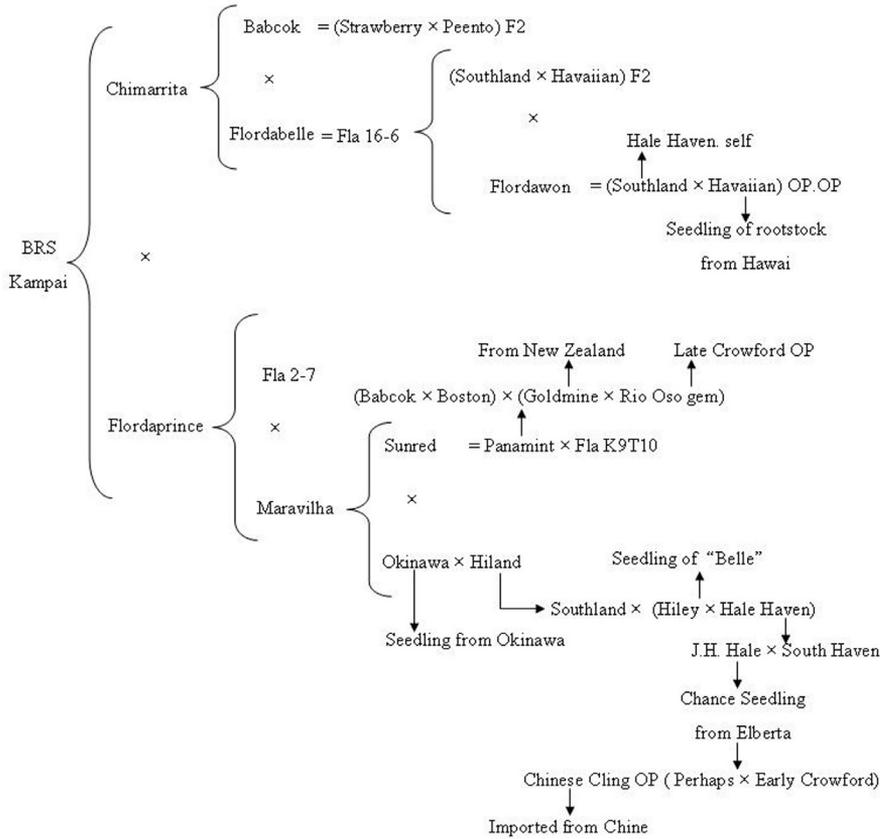


FIGURA 1 - Genealogia da cultivar de pessegueiro BRS Kampai.



FIGURA 2 - Detalhe da fruta da cultivar de pessegueiro BRS Kampai.(Foto: Maria B. Raseira).

**REFERÊNCIAS**

- ALMEIDA, G.V.B.; DURIGAN, J.F. Relação entre as características químicas e o valor dos pêssegos comercializados pelo sistema veiling frutas Holambra em Paranapanema-SP. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 28, p. 218-221, 2006.
- GALETTA; G.J. Pollen and seed management. In: MOORE, J.N.; JANICK, J. (Ed.). **Methods in fruit breeding**. West Lafayette: Indiana Purdue University Press, 1983. p.23-47.
- HESSE, C.O. Peaches. In: JANICK, J.; MOORE, J.N. **Advances in fruit breeding**. West Lafayette: Indiana Purdue University Press, 1975. p.285-335.
- LIVERANI, A.; GIOVANNINI, D.; BRANDI, F. Increasing Fruit Quality of Peaches and Nectarines: the Main goals of ASF-FO (Italy). Proc.5th Int. Syn. on Peach. **Acta Horticulturae**. v. 592, p. 507-514, 2002.
- OKIE, W.R.; BACON, T.; BASSI, D. Fresh market cultivar development. In LAYNE, D. R.; BASSI, D. (Eds.), **The Peach. Botany, Production and Uses**. CAB International, Wallingford, UK, 2008, p.139-174.
- RASEIRA, M. do C.B.; NAKASU, B.H. Cultivares: descrição e recomendação. In: MEDEIROS, C.A.B.; RASEIRA, M. do C.B. **A cultura do pessegueiro**. EMBRAPA, 1998, p.29-99.